

FAVORITO

Em pesquisa, Davi Davino supera Arthur Lira na corrida pelo Senado



FORA DO PÓDIO

Sem apoio e espaço, ex-presidente da Câmara vê seu futuro político encolher

Arthur Lira perde protagonismo político e vê suas chances para o Senado minguarem



BASTIDORES EXPLOSIVOS



Presidente da Câmara articula com o governo Lula para isolar adversário em 2026

Lira age para minar Renan Filho e tenta barrar candidatura ao governo de Alagoas

SEM ANISTIA

Líder do MDB diz que 8 de janeiro foi tentativa de golpe e defende aliança com o PT

Isnaldo Bulhões rejeita anistia e critica influência de Malafaia na Câmara

Lideranças consolidadas: Lula, JHC e Davi Davino saem na frente em Rio Largo para 2026

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

A queda

Arthur Lira, outrora senhor absoluto da Câmara dos Deputados, parece agora assistir de camarote ao derretimento de seu próprio capital político. Após anos de domínio nos bastidores de Brasília — em que foi peça-chave tanto para governos quanto para negociações escusas do chamado Centrão —, o ex-presidente da Câmara amarga uma desconfortável condição: a de quem perdeu o controle do tabuleiro.

Passados menos de três meses da sucessão que colocou Hugo Motta na presidência da Câmara, o que se vê é um Lira esvaziado. A imagem do articulador infalível já não cola. O discurso da força política virou eco. E o projeto de ascensão ao Senado — que

ele próprio tratava como inevitável — começa a ruir por falta de base, apoio e... relevância.

Lira apostava alto: ser ministro, ser senador, ser o homem por trás das cortinas. Mas, como em todo jogo de poder, o vento muda. A prometida vaga no Ministério da Agricultura não veio. A esperada fidelidade do Centrão não resistiu à mudança de trono. E os holofotes que antes o seguiam hoje iluminam outras figuras: Renan Calheiros, Renan Filho e até mesmo JHC, prefeito de Maceió, todos em plena movimentação para 2026.

O que resta a Lira, então? Um mandato de deputado federal, talvez.

Uma tentativa frustrada de se manter à

tona em um mar revolto de articulações que já não o incluem. A política, como se sabe, é impiedosa com quem não sabe a hora de sair de cena — e Lira parece insistir em um protagonismo que já lhe escapou pelas mãos.

No novo mapa eleitoral de Alagoas, o ex-todo-poderoso corre o risco de se tornar figurante. A herança de Biu de Lira, que antes era argumento, agora soa como passado distante. E a ausência de um projeto sólido, de um grupo fiel, e até de uma direção política clara coloca Lira na contramão da história.

O rei está nu. E Alagoas já começa a ensaiar sua próxima dança de poder — sem Arthur Lira no centro da roda.



COLUNISTAS

IGOR GADELHA

A reação de Hugo Motta ao protocolo da urgência do PL da Anistia

À frente das articulações do projeto da anistia, o líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), ligou para o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), nesta segunda-feira (14/4), antes de protocolar o requerimento de urgência da proposta.

Na ligação, segundo apurou a coluna, Sóstenes explicou que pretendia esperar Motta retornar do exterior, mas que precisou antecipar o protocolo, porque o governo Lula estava pressionando deputados a retirarem assinaturas do pedido de urgência.

O presidente da Câmara, que está fora do Brasil com a família, reagiu friamente. Segundo o líder do PL, Motta disse apenas

que “entendia” e pediu que os dois conversassem quando o deputado paraibano retornasse ao país, na próxima semana.

Além de Motta, Sóstenes ligou para Arthur Lira (PP-AL) nesta segunda, pouco antes de protocolar o requerimento, para

tentar convencer o ex-presidente da Câmara a apoiar a urgência Lira, contudo, se recusou a assinar, como noticiou a coluna.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

FORA DO PÓDIO

Sem apoio e espaço, ex-presidente da Câmara vê seu futuro político encolher

Arthur Lira perde protagonismo político e vê suas chances para o Senado minguarem

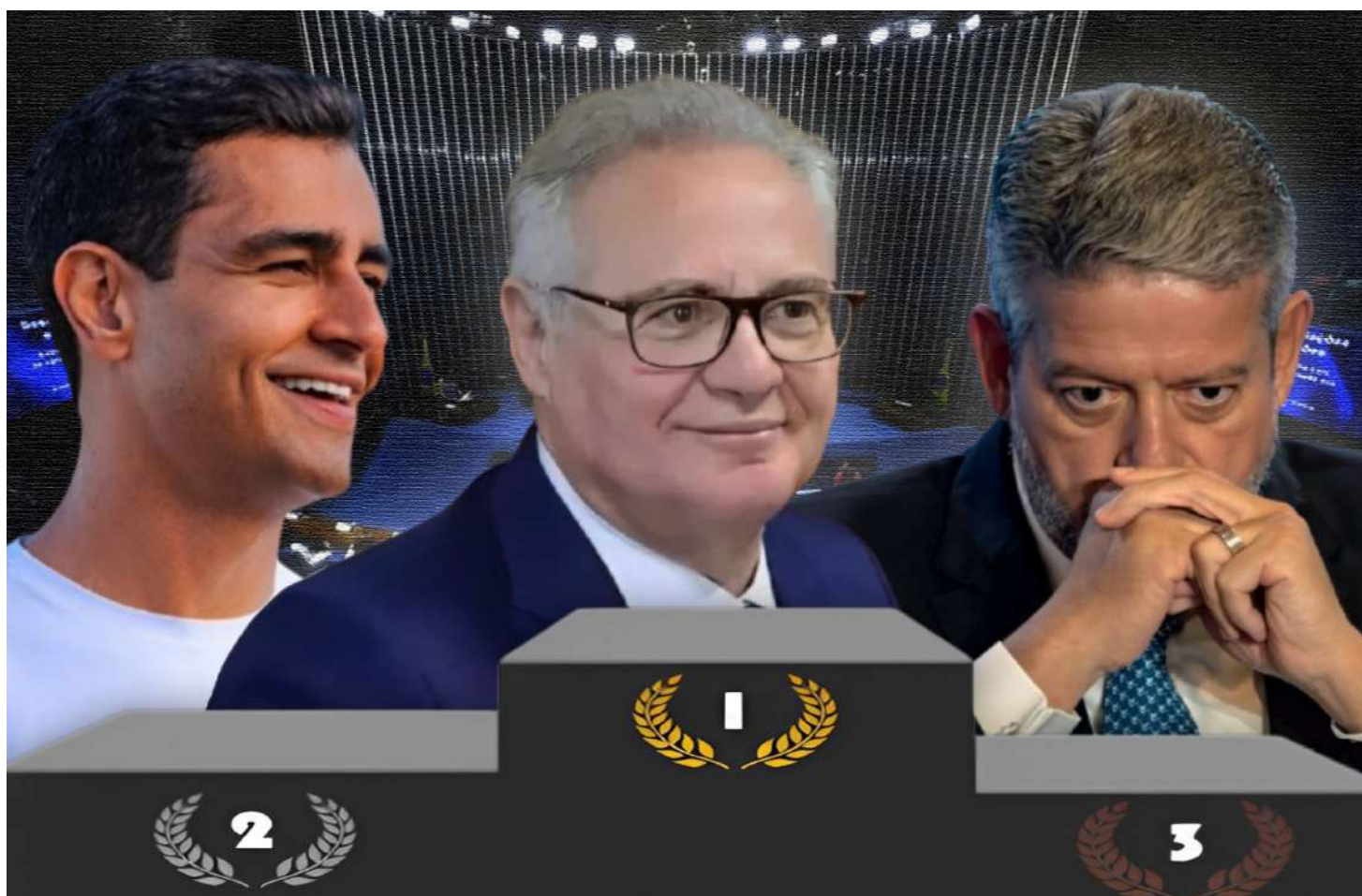
Arthur Lira (PP) se destacou nos últimos anos como um dos líderes mais influentes do Congresso Nacional, especialmente enquanto comandava a Câmara dos Deputados. No entanto, menos de três meses após passar o bastão da presidência da Casa para Hugo Motta, seu poder político parece

encolher de forma notável. A expectativa de que o parlamentar alagoano disputasse uma vaga no Senado com reais chances de vitória já não parece tão sólida.

Embora Lira ainda detenha uma base de apoio considerável no Congresso, sua influência, principalmente entre os deputados do Centrão, já não é mais a mesma. O ex-presidente da Câmara, que foi peça-chave na articulação de projetos do governo Lula, está agora à espera de uma possível vaga ministerial, especificamente no Ministério da Agricultura. Contudo, a

reforma ministerial segue empacada, e a indefinição quanto ao futuro de Lira no governo contribui para uma imagem política em queda.

Esse enfraquecimento da posição de Lira tem reflexos diretos no cenário político de Alagoas. A disputa para as eleições de 2026, que já se desenha com figuras de peso como Renan Calheiros e Renan Filho, coloca o nome do ex-presidente da Câmara em segundo plano. A falta de um apoio político sólido e de uma base partidária coesa fazem com que sua candidatura ao Senado, antes tida como certa, perca força.



LIDERANÇAS

Lira sente na pele o ditado “rei novo, rei posto”

Renan Calheiros, Renan Filho e JHC ganham força em novo mapa eleitoral

Enquanto o novo mapa eleitoral para o próximo pleito vai tomando forma, os nomes de Renan Calheiros, Renan Filho e JHC ganham destaque. Com negociações silenciosas e movimentações discretas nos bastidores, as articulações para a majoritária em Alagoas não incluem Arthur Lira como um dos protagonistas. Mesmo com seu peso na política nacional, sua posição no cenário local parece enfraquecida.

Lira, que sempre se colocou como herdeiro político de Biu de Lira, vê agora suas chances de consolidar a candidatura

ao Senado ao lado de Renan Calheiros se dissiparem. Os principais nomes da política alagoana parecem caminhar em outra direção, e o ex-presidente da Câmara se vê sem respaldo suficiente para avançar.

Com as negociações ainda em curso, o cenário político de Alagoas se prepara para um 2026 com novas configurações. Arthur Lira, com seu futuro político cada vez mais incerto, provavelmente terá de se contentar com mais um mandato de deputado federal, sem o protagonismo de outrora.

Por enquanto, a falta de um projeto sólido para sua candidatura ao Senado coloca Lira à margem das grandes articulações eleitorais no Estado. E, diante desse quadro, a sensação é de que sua força política, que já foi incontestável, está se dissipando rapidamente.



FAVORITO

Ex-deputado empata com Renan Calheiros e isola Lira na terceira colocação

Em pesquisa, Davi Davino supera Arthur Lira na corrida pelo Senado



Davi Davino Filho entrou no jogo para valer. Mesmo fora do mandato desde 2022, o ex-deputado federal vem conquistando terreno e corações entre o eleitorado alagoano. A mais recente pesquisa do Instituto Falpe mostra que Davino alcançou 26,5% das intenções de voto para o Senado em 2026, colando no veterano Renan Calheiros, que lidera com 32%, e deixando Arthur Lira para trás com apenas 24%. O resultado não só evidencia o crescimento de Davino, como o consolida como uma figura de peso na próxima disputa majoritária.

A queda de Lira é tão evidente quanto constrangedora. Sem a caneta da presidência da Câmara, perdeu o fôlego político, o apoio de parte do Centrão e se isolou até dentro de Alagoas. A vaga no Senado, que parecia questão de tempo, virou miragem. A reforma ministerial emperrada em Brasília aumentou o vácuo de poder em torno do parlamentar do PP, que agora amarga um terceiro lugar e precisa lidar com o esvaziamento de seu grupo político — quando não a debandada silenciosa de aliados históricos.

Enquanto isso, os Calheiros seguem firmes. Renan, experiente, mantém a dianteira e mostra que ainda dita o ritmo da política alagoana. Mas é Davino quem surpreende: jovem, com discurso renovado e presença crescente nas articulações de bastidor, ele se posiciona como o nome mais competitivo da nova geração. Em um cenário onde Lira tropeça e Renan sustenta o legado, Davino surge como o futuro em construção — com força, votos e apetite de sobra para brigar por uma das vagas mais cobiçadas do Estado.

BASTIDORES EXPLOSIVOS

Presidente da Câmara articula com o governo Lula para isolar adversário em 2026

Lira age para minar Renan Filho e tenta barrar candidatura ao governo de Alagoas

Arthur Lira já deu sinais suficientes de que não pretende assistir passivamente à eleição para o governo de Alagoas em 2026. O presidente da Câmara dos Deputados se movimenta em várias frentes para enfraquecer Renan Filho, atual ministro dos Transportes

e líder nas pesquisas para o Palácio República dos Palmares. A mais recente investida de Lira foi em Brasília, longe dos refletores, onde procurou o senador Jaques Wagner, líder do governo no Senado, em busca de apoio para uma composição que impeça o avanço do adversário.

O movimento de Lira tem um claro objetivo: preservar a aliança local com João Henrique Caldas, o JHC, atual prefeito de Maceió e seu principal aliado. O plano é colocar JHC como

candidato ao governo estadual, garantindo ainda as duas vagas ao Senado para ele próprio e sua mãe, Eudócia Caldas. O problema, segundo aliados próximos ao grupo, é que a possível entrada de Renan Filho na disputa faria JHC recuar para uma nova candidatura ao Senado, embaralhando o projeto do presidente da Câmara.

Nos bastidores, o deputado tenta convencer integrantes do governo Lula a atuar diretamente contra a candidatura de Renan Filho. A ofensiva inclui barganhas políticas em outros estados. Segundo fontes próximas às negociações, Lira teria acenado com o apoio do PP ao PT na Bahia como moeda de troca para obter o veto do Planalto ao retorno do ministro dos Transportes ao cenário eleitoral alagoano. Na conversa com Jaques Wagner, esse teria sido um dos principais pontos levados à mesa.

Além disso, o presidente da Câmara estaria pressionando o Planalto para derrubar a indicação de Marluce Caldas ao Superior Tribunal de Justiça. A estratégia envolveria associar o nome de Wagner a esse bloqueio, como forma de ampliar a pressão sobre o núcleo duro do governo. A nomeação de Marluce tem relação direta com o grupo de Renan, e sua retirada seria mais uma peça sacrificada na tentativa de inviabilizar o adversário.

A atuação de Lira repete o padrão adotado nas últimas disputas eleitorais em Alagoas. Em 2022, ele foi o principal articulador da chapa oposicionista encabeçada por Rodrigo Cunha ao governo e por Davi Davino Filho ao Senado. Ainda antes disso, participou da articulação que esvaziou o campo adversário de JHC na disputa pela Prefeitura de Maceió, tirando da corrida figuras como Alfredo Gaspar e o próprio Davino Filho.

Com influência consolidada no Congresso e trânsito privilegiado no Executivo, Arthur Lira aposta agora numa estratégia de antecipação: desestabilizar o tabuleiro antes que o jogo comece. A possível saída de Renan Filho do páreo não apenas abriria espaço para a candidatura de JHC como manteria intacto o domínio de Lira sobre a política alagoana — um projeto de poder que ele constrói peça por peça, mesmo que nos bastidores.



ELEIÇÕES

Pesquisa revela preferências do terceiro maior colégio eleitoral de Alagoas para a Presidência, Governo e Senado

Lideranças consolidadas: Lula, JHC e Davi Davino saem na frente em Rio Largo para 2026

Se as eleições de 2026 fossem realizadas hoje, os eleitores de Rio Largo, terceiro maior colégio eleitoral de Alagoas, demonstrariam preferência pela reeleição do presidente Lula, pela eleição de

JHC ao governo do estado e por Davi Davino Filho ao Senado Federal. Os dados são do Instituto Falpe, que realizou levantamento entre os dias 29 de março e 6 de abril em 70 municípios alagoanos.

Na disputa pelo governo de Alagoas, JHC aparece com ampla vantagem em Rio Largo, registrando 46% das intenções de voto. Em segundo lugar está o ex-

governador e atual senador Renan Filho, com 37%. Outros 6% dos entrevistados afirmaram que não votariam em nenhum dos nomes apresentados, enquanto 11% preferiram não opinar.

Para a Presidência da República, Lula lidera com 42% das intenções de voto no município. Jair Bolsonaro aparece em segundo lugar, com 24%. Ciro Gomes

registra 6,5%, enquanto Gilberto Kassab soma 1,5%. Tarcísio de Freitas não pontuou. Outros 10% declararam que não votariam em nenhum dos candidatos apresentados e 16% não souberam ou não quiseram responder.

Já na corrida pelo Senado, em que os entrevistados puderam indicar dois nomes, há um empate técnico entre os três primeiros colocados. Davi Davino Filho lidera com 28%, seguido de perto por Alfredo Gaspar, com 27%, e Renan Calheiros, com 25,5%. Arthur Lira registra 20,5%, enquanto Paulão e Eudócia Caldas aparecem empatados com 2,5%. Outros 6% disseram que não votariam em nenhum nome e 7,5% não opinaram.

A pesquisa tem margem de erro de 3,5 pontos percentuais e intervalo de confiança de 95%.



FARRA EM PALMEIRA

Ex-prefeito pode ser responsabilizado por uso indevido de recursos públicos

Tia Júlia pode processar sobrinho Júlio Cezar por escândalo de R\$ 1 milhão

A Defensoria Pública da União (DPU) protocolou uma Notícia de Fato junto ao Ministério Público de Alagoas (MPAL), pedindo apuração urgente sobre a compra irregular de um terreno de aproximadamente R\$ 1 milhão pela Prefeitura de Palmeira dos Índios, na gestão do ex-prefeito Júlio Cezar. O terreno, de acordo com o Ofício nº 7940872/2025 – DRDH AL, integra o território tradicional do povo indígena Xukuru-Kariri, o que torna a transação ilegal diante da legislação nacional e de tratados internacionais assinados pelo Brasil.

Segundo a DPU, a aquisição ocorreu sem consulta à comunidade indígena, sem licenciamento ambiental e à revelia da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), que sequer foi comunicada. No local, já haviam sido iniciadas obras para a instalação do Polo Industrial Noé Simpício e

até de um parque aquático, ambos com fins privados.

A Justiça Federal reconheceu as irregularidades e, por meio da 8ª Vara da Seção Judiciária de Alagoas, determinou a paralisação imediata das obras, aplicando multa diária de R\$ 10 mil em caso de descumprimento. A sentença também determina que o terreno

retorne à posse da comunidade indígena.

A DPU entende que o caso envolve não apenas má gestão, mas também desvio de finalidade, já que recursos públicos foram usados para beneficiar interesses empresariais privados em detrimento de direitos coletivos garantidos pela Constituição. Além do prejuízo financeiro direto de R\$ 1 milhão, a medida resultou em

impactos sociais e ambientais ainda não mensurados.

Com base na gravidade do caso, a Defensoria solicitou ao MPAL que investigue e responsabilize os envolvidos, inclusive na esfera criminal, com possível abertura de ação por improbidade administrativa e pedido de ressarcimento ao erário.

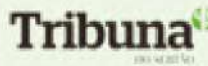
Agora, cabe à prefeita atual, 'Tia Júlia' — que é tia do ex-prefeito —, adotar as medidas legais para reverter o prejuízo aos cofres públicos. Até o momento, a atual gestão ainda não se pronunciou oficialmente sobre o cumprimento da sentença ou as medidas que tomará para responsabilizar os responsáveis.

O caso reacende o debate sobre a ocupação irregular de terras indígenas, a transparência na gestão pública e a necessidade de responsabilização de agentes públicos que desrespeitam os direitos constitucionais dos povos tradicionais.



Informação

É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...



GRANDE IMPRENSA ALAGOAS



Essa informação vale ouro!

mas, apenas se forem:

- Notícias precisas
- Análises abrangentes
- e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas

GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAIS IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAIS DIGITAIS, BLOGS





Vamos JUNTOS **VENCER a** **DENGUE!**

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



realização

apoio



LBV

TENSÃO NO AR

Ex-senadora é vista como figura combativa que pode gerar conflitos internos

PSOL teme desgaste com possível posse de Heloísa Helena após cassação de Glauber Braga

A possível cassação do deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) tem causado apreensão dentro da federação PSOL/Rede, não apenas pelas circunstâncias do processo que ameaça seu mandato, mas também pelas implicações políticas da provável posse de sua suplente, a ex-senadora e ex-ministra Heloísa Helena (Rede-RJ). Integrantes da federação e aliados do governo Lula (PT) demonstram preocupação com o estilo combativo de Heloísa, que pode trazer atritos dentro da bancada e com o próprio Palácio do Planalto. Crítica histórica do petismo, a ex-parlamentar tem um histórico de embates tanto com lideranças partidárias quanto com integrantes do governo federal.

Segundo interlocutores ouvidos pela Folha, o temor é que sua chegada à Câmara dificulte a articulação de votações importantes para o governo. Um dirigente do PSOL, sob reserva, afirmou que, apesar de Glauber Braga estar isolado internamente, é considerado menos problemático por ser figura de menor projeção nacional em comparação

com Heloísa. A ex-senadora foi candidata à Presidência da República em 2006 pelo PSOL, obtendo 7% dos votos — resultado que continua sendo a maior votação alcançada pela legenda em pleitos presidenciais. Heloísa Helena acumula um histórico de confrontos dentro de todos os partidos pelos quais passou. Expulsa do PT em 2003, após votar contra a reforma da Previdência proposta por Lula, ela foi uma das fundadoras do PSOL, legenda que deixou em 2015 por discordar da aproximação com os petistas no contexto do impeachment de Dilma Rousseff.

Hoje, está em meio a uma disputa interna na Rede com a ala ligada à ministra Marina Silva (Meio Ambiente) e já protagonizou desentendimentos com o deputado Túlio Gadêlha (Rede-PE), inclusive sendo apontada como responsável pela retirada da pré-candidatura dele à prefeitura do Recife em 2023. Caso assumo o mandato, Heloísa será, ao lado de Gadêlha, uma das duas representantes da Rede na Câmara. Dirigentes temem que o convívio conturbado leve o deputado pernambucano, que já flerta com um retorno ao PDT, a deixar a sigla. Além das tensões internas, há o receio de que Heloísa vote contra pautas do Executivo, num momento em que o governo Lula enfrenta dificuldades para aprovar projetos importantes no Congresso. Por outro lado, alguns quadros do PSOL avaliam que o temor causado por sua possível chegada pode ser usado como trunfo nas articulações para barrar a cassação de Glauber Braga.

Segundo fontes da federação, a ex-senadora é vista como uma antagonista direta da família do deputado Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara e apontado como principal articulador da perda de mandato de Braga. O psolista criticou duramente o uso político das emendas parlamentares durante a gestão de Lira e chegou a chamá-lo de “bandido” em plenário.



Um dirigente do PSOL afirmou que a sigla pretende alertar deputados de que a entrada de Heloísa pode ser ainda mais incômoda para Lira e sua base aliada. Em 2010, o pai de Arthur Lira, o ex-senador Benedito de Lira, elegeu-se ao Senado após fazer campanha contra Heloísa, que liderava as pesquisas naquele ano em Alagoas. Procurada pela reportagem, Heloísa Helena manifestou solidariedade a Glauber Braga, mas não comentou os receios de colegas sobre sua eventual posse.

“Glauber tem minha total e irrestrita solidariedade, é um processo escandaloso de dosimetria completamente desproporcional. Glauber é um homem honrado, tem meu apoio incondicional”, disse. Após sucessivas derrotas eleitorais em Alagoas — para deputada federal em 2018 e vereadora de Maceió em 2020 —, Heloísa transferiu seu domicílio eleitoral para o Rio de Janeiro. Em 2022, obteve 38.161 votos, ficando como primeira suplente da federação. No ano seguinte, disputou uma vaga

na Câmara de Vereadores da capital fluminense, mas não se elegeu. A campanha foi a mais cara da sigla no estado, custando R\$ 1,9 milhão oriundos do fundo eleitoral. A correligionária Ingrid Oliveira, então candidata em Niterói, chegou a acusá-la de abuso de poder econômico e ingressou na Justiça com pedido de bloqueio das contas da Rede. Enquanto a decisão sobre a cassação de Glauber Braga se aproxima, o nome de Heloísa Helena segue no centro das discussões, carregando tanto a promessa de combatividade quanto o risco de instabilidade dentro da esquerda no Congresso Nacional. (Com Folha de S.Paulo)

SEM ANISTIA

O deputado federal Isnaldo Bulhões (MDB-AL), líder do partido na Câmara e relator do Orçamento de 2026, se posicionou de forma contundente contra a proposta de anistia aos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Em entrevista ao jornal O Globo, Isnaldo afirmou que, mesmo com características desorganizadas, a ação teve natureza golpista e não deve ser perdoada. “Mesmo que tenha sido atabalhoada, foi uma tentativa de golpe. Então, do ponto de vista jurídico, não há o que anistiar”, declarou.

O parlamentar também criticou o

Líder do MDB diz que 8 de janeiro foi tentativa de golpe e defende aliança com o PT

Isnaldo Bulhões rejeita anistia e critica influência de Malafaia na Câmara

que chamou de “pressão exagerada” sobre a Câmara dos Deputados em relação ao tema, cobrando maior protagonismo do Senado. “Todo mundo está esquecendo do Senado. Cadê o Flávio Bolsonaro, Rogério Marinho, Carlos Portinho? É só aqui?”, questionou.

Isnaldo dirigiu críticas ao pastor Silas Malafaia, apontando sua influência política como indevida. “É o Silas Malafaia representado aqui na Câmara, com a sua arrogância, querendo ditar regras para todo brasileiro, expressando seus sentimentos pessoais, sem ter a legitimidade do mandato? Não acho isso justo nem razoável”, afirmou.

Sobre o cenário eleitoral de 2026, o líder emedebista defendeu uma aliança entre MDB e PT já no primeiro turno. Segundo ele, a definição do partido deve ser feita em

convenção, onde a ala favorável ao presidente Lula é hoje majoritária. “A Simone Tebet foi muito importante nisso, por ter apoiado

o Lula no segundo turno de 2022 e entrado no governo”, ressaltou.



SEGURANÇA

Ao todo, mais de 400 aparelhos serão devolvidos aos proprietários originais pela ação

Programa Celular Seguro da SSP restituiu cerca de 100 aparelhos recuperados

A Secretaria de Segurança Pública (SSP) restituiu, nesta segunda-feira (14), cerca de 100 aparelhos celulares recuperados por meio do programa Celular Seguro. A entrega foi feita no auditório da Delegacia Geral da Polícia Civil de Alagoas (PC-AL), no bairro de Jacarecica, em Maceió. Ao todo, são mais de 400 celulares a serem restituídos.

Os proprietários compareceram ao chamado e tiveram seu aparelho devolvido. Entre elas, a arapiraquense Brenda Monik, que expressou sua gratidão. “Foi uma sensação de alívio e gratidão. Suei muito, trabalhei demais para conquistar esse celular. Então, sou muito grata ao programa”.

Alice Vitória, que

também teve seu celular devolvido, fez questão de elogiar o trabalho das forças de segurança. “É uma satisfação imensa. Quero parabenizar a Segurança Pública, a Polícia Militar e a Polícia Civil por esse trabalho fantástico. A sensação de ter meu aparelho de volta é simplesmente incrível”, avalia.

Os celulares foram recuperados entre janeiro e março deste ano, sendo rastreados com informações dos boletins de ocorrência e dados fornecidos por operadoras de telefonia, por meio do número IMEI – uma identificação única de cada aparelho.

Para o secretário de Segurança Pública, Flávio Saraiva, a ação marca o início de uma jornada ainda maior, que visa ampliar a restituição de aparelhos recuperados e reforçar o combate ao crime.

“A devolução desses celulares representa não apenas a eficácia do nosso trabalho, mas também o compromisso da Segurança Pública com a justiça e o bem-estar da população. Em poucos meses, já alcançamos resultados expressivos e, até o fim deste ano, nosso objetivo é devolver ainda mais aparelhos aos seus legítimos donos”, disse.

O delegado Sidney Tenório, coordenador do Programa Celular Seguro, destaca que a devolução dos aparelhos é importante, mas que as investigações continuam para identificar os responsáveis pelo comércio ilegal.

“Hoje, devolvemos o bem para o

seu real proprietário, mas isso não significa que não será investigado. A intenção da SSP é inviabilizar, tornar nada lucrativo, o comércio de celulares roubados e furtados em Alagoas”, explicou.



SAÚDE

Servidoras participaram de formação do Ministério da Saúde e vão multiplicar conhecimento para profissionais da Atenção Primária à Saúde

Centro em Reabilitação da Uncisal é referência na capacitação sobre desenvolvimento infantil

O Centro Especializado em Reabilitação (CER) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal) foi escolhido para representar o estado no projeto “Cuidados para o Desenvolvimento da Criança na Atenção Primária à Saúde (CDC-APS)”, desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

A formação ocorreu entre os dias 7 e 11 de abril, no Centro de Treinamento da Sociedade Mineira de Pediatria, em Belo Horizonte. Participaram do curso três servidoras do CER: a fonoaudióloga Cecília Marques e as fisioterapeutas Clarissa Cotrim e Eunícia Marluce Gonçalves.

Elas foram capacitadas

como facilitadoras estaduais da metodologia CDC e, agora, serão multiplicadoras do conteúdo em Alagoas, auxiliando na formação de tutores municipais e profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS). “O nosso CER realiza assistência multiprofissional a crianças, com foco no desenvolvimento infantil e, por essa razão, foi escolhido para ser um dos Centros de Apoio Estaduais (CAE-CDC) no Brasil. A gente está muito honrado com essa missão, que vai permitir formar centenas de profissionais em Alagoas”, afirma a diretora do CER, Janaina Cajueiro.

A formação envolveu representantes de diversos estados, como Sergipe, Tocantins, Pernambuco, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Paraíba, Santa Catarina, Espírito Santo, Goiás, Ceará e São Paulo. A capacitação teve aulas teóricas sobre políticas públicas da primeira infância, cuidados responsivos, importância do brincar, estratégias de interação com o cuidador, entre outros temas.

Na etapa prática, as participantes passaram por dinâmicas de simulação, atendimentos supervisionados e atividades em grupo em diferentes unidades, como o ambulatório Acriar (HC-UFMG), a

Unidade de Referência Secundária Saudade (URS Saudade), da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, e o Centro de Atendimento e Inclusão Social (Cais), em Contagem. Além disso, receberam feedbacks das equipes e participaram de discussões sobre as experiências vivenciadas.

“Foi uma semana muito intensa e de muito aprendizado. Tínhamos aulas o dia todo, com bastante troca entre profissionais de várias áreas e estados. Discutimos o desenvolvimento infantil, mas também o olhar para o cuidador, que muitas vezes é deixado em segundo plano. O curso nos mostrou como orientar esse cuidador, incentivar o brincar, destacar a importância da interação para o desenvolvimento da linguagem, motricidade e outras áreas”, conta a fonoaudióloga Cecília Marques.

A próxima etapa do projeto prevê que, após a conclusão da formação nos demais Centros de Apoio Estaduais — são 32 no total — e da fase online do curso, profissionais da APS selecionados pelo Ministério da Saúde serão encaminhados ao CER da Uncisal. Lá, realizarão atividades práticas supervisionadas pelas servidoras capacitadas.

“Vamos receber de 8 a 10 profissionais por mês, que já terão feito o curso online,

disponível desde fevereiro na plataforma da UNA-SUS. Nosso papel será aplicar a parte prática, acompanhar os atendimentos, discutir os casos e compartilhar o que aprendemos. A meta nacional é capacitar 3 mil profissionais até fevereiro do próximo ano”, explica Cecília. “Com esse trabalho, o CER da Uncisal se consolida como referência em Alagoas para a formação de profissionais em uma das estratégias mais importantes para a promoção do desenvolvimento infantil na Atenção Primária à Saúde”, conclui Janaina Cajueiro.



BATALHA NO INÍCIO DA SÉRIE B

Treinador reconhece desempenho ruim no primeiro tempo, mas destaca atuação decisiva após alterações no intervalo

Eduardo Barroca elogia mudanças e comemora virada do CRB sobre o Athletic em jogo difícil

O diretor financeiro do CRB, Felipe Baracho, confirmou que a venda de Anselmo Ramon ao Goiás abre espaço para reforçar o elenco com atletas mais valorizados. Em entrevista coletiva nesta quinta, no CT do clube, ele evitou citar cifras, mas garantiu que a negociação representa um salto financeiro. A expectativa é de que o valor permita a contratação de três jogadores com vencimentos superiores a cem mil reais.

Sem detalhar números por conta de cláusulas contratuais, Baracho destacou o caráter incomum da transação. “É raro um time da Série B desembolsar um valor tão alto por um

atacante de 36 anos. O CRB se colocou num patamar de mercado pouco habitual”, explicou. A diretoria acredita ter feito um excelente negócio com a saída do camisa 9.

O executivo Ari Barros também participou da coletiva e reiterou que a janela segue aberta até esta sexta. Revelou que há tratativas em andamento com um lateral-esquerdo que atua

na Série A, embora a resposta definitiva ainda não tenha sido dada. A direção corre contra o tempo para fechar o plantel.

Ari fez questão de frisar que a saída de Anselmo foi iniciativa do próprio jogador. “Não se trata de qualquer um. É o maior artilheiro do clube no século. A negociação foi delicada, com muitos pontos a serem cumpridos. Mas, no fim, prevaleceu o desejo dele de sair”, disse o dirigente.

Com o espaço aberto na folha salarial e a venda concretizada, o CRB tenta aproveitar os últimos dias de mercado para qualificar o elenco. A meta é manter o time competitivo para o restante da Série B, sem abrir mão da responsabilidade financeira.



SANTOS EM FOCO

Atacante, que entrou no segundo tempo contra o Fluminense, prestou homenagem ao clube que o revelou

Após derrota no Maracanã, Neymar parabeniza o Santos pelos 113 anos de história

Em uma tarde de frustração para o Santos, que perdeu para o Fluminense por 1 a 0 no Maracanã, Neymar usou suas redes sociais para prestar uma homenagem ao clube que o projetou para o futebol mundial. O camisa 10, que já passou por diversas equipes de renome, parabenizou o Peixe pelos seus 113 anos de história e reafirmou o carinho pelo clube que o revelou.

“Parabéns, Santos. 113 anos de histórias. Eu te amo!” escreveu o atacante em sua conta oficial no Instagram. A mensagem de Neymar ecoou entre os torcedores, que se lembraram com carinho da



trajetória do ídolo no clube. O atacante, que iniciou sua carreira no Santos, conquistou títulos marcantes, como a Copa Libertadores de 2011, e deixou sua marca com 141 gols e 66 assistências em 237 jogos.

No entanto, o dia não foi de celebração para Neymar dentro de campo. Após ser substituído no segundo tempo, o atacante teve uma atuação discreta na derrota por 1 a 0

contra o Fluminense. Seus números refletem a falta de brilho: acertou dois dos seis dribles tentados e teve apenas uma finalização, além de perder passes importantes na partida.

A torcida do Fluminense também fez questão de mostrar sua presença, vaiando Neymar a cada toque na bola. A rivalidade entre os dois clubes tornou a presença de Neymar ainda mais intensa, e ele foi o

centro das atenções durante a partida. Mesmo assim, o jogador manteve a postura e não se deixou abalar pelas provocações.

Aos 31 anos, Neymar segue com contrato com o Santos até junho de 2025, e sua permanência no clube está longe de ser garantida. O Santos tenta negociar sua renovação até 2026, mas propostas de outros clubes, principalmente da Europa, começam a surgir, colocando em dúvida o futuro do craque no futebol brasileiro.

Apesar de sua performance apagada no Maracanã, Neymar continua sendo uma das maiores estrelas do futebol mundial. Mesmo longe de sua melhor forma, ele segue sendo o ídolo que o Santos tanto ama e que, por enquanto, mantém a esperança dos torcedores de que o melhor ainda está por vir.

Ameaças expostas

O meio-campista Nicolò Fagioli, da Juventus, revelou ter sofrido ameaças graves durante o escândalo das apostas que abalou o futebol italiano. Em entrevista, o jogador contou que foi pressionado a abandonar a carreira, recebendo mensagens violentas como “vou te obrigar a trabalhar como pedreiro”. Fagioli, que passou por tratamento psicológico e uma punição de sete meses, diz estar determinado a seguir jogando e deixar o episódio para trás, apesar das marcas emocionais.

CSA tropeça

O CSA ficou no empate sem gols com o Londrina na estreia da Série C e deixou a desejar diante de sua torcida. O técnico Cristian de Souza Lessa admitiu que a equipe teve uma atuação abaixo do esperado e destacou a necessidade de ajustes rápidos no setor ofensivo. Mesmo com a frustração pelo resultado, o treinador disse confiar na evolução do time nas próximas rodadas e pediu paciência à torcida neste início de caminhada.

Reforço motivado

O diretor de futebol do CRB, Ari Barros, comentou a contratação do atacante Mikael, revelando uma conversa marcante durante as negociações. Segundo Ari, o jogador queria mostrar para a filha que não era um derrotado, o que reforçou sua motivação para aceitar o desafio no clube alagoano. A chegada de Mikael é vista como uma peça importante para fortalecer o setor ofensivo do CRB na disputa da Série B do Campeonato Brasileiro.

ASA confia

O técnico Rodrigo Fonseca projetou uma estreia firme do ASA na Série D e afirmou que o time está pronto para superar qualquer dificuldade. Ele destacou que a primeira fase exigirá foco e superação diante de adversários competitivos, especialmente fora de casa. Apesar das limitações do elenco, Fonseca acredita que a preparação foi eficiente e que o grupo está comprometido com o objetivo de avançar à segunda fase e buscar o acesso.

BANCADA DA BOLA

Grupo atua para blindar o comando da CBF e conter investigações no Congresso

Arthur Lira é apontado como peça-chave na proteção a Ednaldo Rodrigues

Durante o fim de semana, o jornal Estadão revelou a existência de um grupo de parlamentares que estaria atuando em defesa da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) no Congresso Nacional e no Senado Federal. A reportagem, assinada pelos jornalistas Levy Teles e Vinícius Valfré, apontou que a chamada "Bancada da Bola" é composta por 22 parlamentares de nove partidos distintos, incluindo nomes com histórico de ligação direta com o futebol.

Segundo a matéria, esse grupo de deputados e senadores possui aliados estratégicos nos poderes Executivo e Judiciário e

teria como principal objetivo blindar o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. A atuação da bancada inclui supostas articulações para impedir a convocação de Rodrigues à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou a manipulação de resultados no futebol brasileiro, além de tentativas de abafar denúncias recentes reveladas pela revista Piauí.

Entre os parlamentares citados como principais integrantes da bancada estão os senadores Romário (PL), Jorge Kajuru (PSB), Davi Alcolumbre (União-AP) e Jaques Wagner (PT-BA), além dos deputados Arthur Lira (PP-AL), Felipe Carreras (PSB-PE), Orlando Silva (PCdoB-SP) e José Rocha (União-BA). De acordo com o Estadão, o grupo age em conjunto, independentemente da diversidade partidária, para proteger os interesses da entidade máxima do

futebol brasileiro.

Paralelamente, uma reportagem do portal Leo Dias publicada no mesmo fim de semana revelou que a CBF teria instalado câmeras de segurança em locais estratégicos e ocultos dentro de sua sede, no Rio de Janeiro. Os equipamentos estariam disfarçados em dispositivos falsos de alarme de incêndio e, segundo a denúncia, teriam sido instalados a mando de Ednaldo Rodrigues. As gravações de imagem e áudio eram transmitidas a um computador na sala do presidente. O material, que inclui mensagens e áudios internos, pertence a Haroldo Aguiar, funcionário do setor de Tecnologia da Informação da entidade, e inclui ordens diretas dadas por Rodrigues durante a Copa do Mundo do Catar, em 2022.

As recentes revelações geraram

reações dentro e fora da imprensa esportiva. Na segunda-feira (7), seis jornalistas da ESPN foram afastados da programação após criticarem a gestão de Ednaldo Rodrigues no programa Linha de Passe. De acordo com informações divulgadas pelo site UOL, os profissionais Gian Oddi, Paulo Calçada, Victor Birner, Pedro Ivo Almeida, Dimas Coppede e William Tavares repercutiram as denúncias feitas pela revista Piauí em reportagem intitulada "As extravagâncias sem fim da CBF", que detalha salários elevados, mordomias e uma dívida milionária acumulada sob o comando atual da confederação. Na edição seguinte do programa, outros jornalistas foram escalados para substituir os comunicadores afastados.

DEMISSÃO NO SANTOS

Pedro Caixinha não é mais técnico do Santos. O clube anunciou a demissão nesta segunda-feira (14) após três rodadas sem vitória no Campeonato Brasileiro. A pressão da torcida e os maus resultados pesaram na decisão da diretoria, que agora busca um novo nome para comandar o time na sequência da temporada. Caixinha deixa o Peixe com uma campanha instável e sob críticas pelo desempenho abaixo do esperado.



UFC NO BRASIL

O UFC voltará ao Brasil em 2025, segundo confirmação do presidente Dana White. A organização planeja um evento de grande porte no país, que ainda não tem cidade ou data definidos. A volta ao território brasileiro atende à expectativa dos fãs locais e pode marcar o retorno de lutadores nacionais em destaque no card principal. A última edição no Brasil foi realizada em 2023, no Rio de Janeiro.

SCHUMACHER REAPARECE

Michael Schumacher fez uma rara aparição pública, 11 anos após o grave acidente de esqui que o deixou em estado crítico. A imagem, exibida em um documentário, mostra o ex-piloto em uma cadeira de rodas, sendo cuidado de perto pela família. Desde 2013, seu estado de saúde tem sido mantido sob total sigilo, com pouquíssimas atualizações oficiais. A reparação comoveu fãs e personalidades da Fórmula 1, que continuam a prestar homenagens ao heptacampeão. Ícone do automobilismo, Schumacher marcou uma era na categoria e permanece como uma das maiores lendas do esporte mundial.



GRÊMIO RECLAMA

A diretoria do Grêmio contestou a arbitragem após a derrota por 2 a 1 para o Flamengo no último domingo (14). O clube gaúcho reclamou de um possível pênalti não marcado em Diego Costa e alegou que, se o lance fosse ao contrário, a penalidade teria sido assinalada. O técnico Renato Gaúcho e jogadores também protestaram, destacando que o VAR deveria ter chamado o árbitro para revisar o lance.



DECISÃO DO TÉCNICO

Atacante brasileiro, barrado inicialmente, marca gol na vitória sobre o Tottenham e recebe elogios do técnico português

Vitor Pereira abre o jogo sobre escolha de Matheus Cunha no Wolverhampton

Vitor Pereira, técnico do Wolverhampton, se pronunciou sobre a decisão de barrar Matheus Cunha da equipe titular na vitória de sua equipe por 4 a 2 contra o Tottenham, pela Premier League. A decisão gerou especulações, principalmente após o atacante se envolver em uma discussão com torcedores nas redes

sociais.

Apesar de começar no banco, Cunha entrou em campo no segundo tempo e foi determinante para a vitória, anotando um gol e mostrando seu valor. Ao final da partida, Pereira destacou o empenho do jogador. "Ele é um atleta excepcional, sempre comprometido com a equipe. Ele tem o nosso apoio e a energia que precisa para continuar ajudando o time", comentou o técnico.

O brasileiro tem sido uma peça importante para o Wolverhampton nas últimas semanas, com 13 jogos disputados sob o comando de Pereira e contribuindo com oito gols e uma assistência. Mesmo com as turbulências extracampo, o atacante tem se destacado pela sua entrega em campo.

Com o triunfo sobre os Spurs, o time se distanciou da zona de rebaixamento e segue em ascensão na Premier League. O

próximo desafio será contra o Manchester United, na próxima rodada, em um duelo direto pela parte de cima da tabela.

Matheus Cunha, que cumpriu uma suspensão recentemente, parece ter deixado as polêmicas para trás e está focado em ajudar o Wolverhampton a permanecer na elite do futebol inglês.